

Curso	Gestão de Recursos Humanos			Ano letivo	2018/19		
Unidade Curricular	Sociologia das Organizações			ECTS	4		
Regime	Obrigatório						
Ano	1º	Semestre	1º sem	Horas de trabalho globais			
Docente (s)	João Carlos Pereira Mira Leitão			Total	112	Contacto	60
Coordenador da Unidade Curricular	Maria de Fátima S. da Silva C. Bento						

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender o contributo da perspectiva sociológica na análise das organizações.
- Perceber o funcionamento das organizações de uma forma global e integrada.
- Descrever os paradigmas analíticos mais representativos das organizações.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. A ABORDAGEM GLOBAL DA ORGANIZAÇÃO.

- 1.1. Organização – caracterização e processos básicos.
 - 1.1.1. Estrutura, objectivos e associação de indivíduos.
 - 1.1.2. Níveis de análise e de intervenção: indivíduos, grupos e organizações.
 - 1.1.3. A análise estrutural, estratégica, institucional e em termos de relações sociais globais.
- 1.2. As organizações enquanto sistemas sociais.
 - 1.2.1. As organizações como conciliação de interesses.
 - 1.2.1. As organizações enquanto sistemas sobrepostos.
 - 1.2.1. As organizações enquanto fluxos relacionais.

2. A ABORDAGEM CLÁSSICA

- 2.1. Taylor e o trabalho taylorizado.
 - 2.1.1. Organização científica do trabalho.
 - 2.1.2. Avaliação crítica da teoria da organização científica.
- 2.2. A obra de Fayol.
 - 2.2.1. Teoria da organização.
 - 2.2.2. Elementos e princípios de organização.
 - 2.2.3. Avaliação crítica da teoria clássica.

3. A ABORDAGEM HUMANÍSTICA.

- 3.1. A escola das relações humanas.
 - 3.1.1. Elton Mayo e a experiência de Hawthorne.

- 3.1.2. Implicações da teoria das relações humanas.
- 3.1.3. Avaliação crítica da teoria das relações humanas.

4. A ABORDAGEM ESTRUTURALISTA.

- 4.1. Modelo burocrático de organização.
 - 4.1.1. O modelo burocrático de M. Weber – suas características.
 - 4.1.2. Disfunção burocrática – ciclos viciosos da burocracia (Merton).
 - 4.1.3. Análise estratégica de M. Crozier.
 - 4.1.4. Avaliação crítica da teoria da burocracia.
- 4.2 Teoria estruturalista.
 - 4.2.1. A sociedade de organizações.
 - 4.2.2. Análise das organizações.
 - 4.2.3. Tipologia das organizações.
 - 4.2.4. Objectivos, ambiente e conflitos organizacionais.
 - 4.2.5. Avaliação crítica do estruturalismo.

5. A ABORDAGEM SISTÉMICA.

- 5.1. Teoria geral dos sistemas (V. Bertalanffy).
 - 5.1.1. A organização como um sistema aberto.
 - 5.1.2. Modelos de organizações: modelo de Katz e Kahn e modelo sociotécnico de Tavistock.
 - 5.1.3. Avaliação crítica da teoria dos sistemas.
- 5.2. Teoria do desenvolvimento organizacional.
 - 5.2.1. As mudanças e a organização – organização e cultura organizacional.
 - 5.2.2. Avaliação crítica do Desenvolvimento Organizacional.

6. A ABORDAGEM CONTINGENCIAL

- 6.1. Teoria da contingência.
 - 6.1.1. Ambiente – interdependência entre a organização e o meio ambiente.
 - 6.1.2. Tecnologia.
 - 6.1.3. Eficácia organizacional.
 - 6.1.4. Avaliação crítica da teoria da contingência.

7. A ABORDAGEM CULTURAL NAS ORGANIZAÇÕES

- 7.1. Dinâmica Cultural dos conjuntos organizados.
 - 7.1.1. Culturas nacionais e organizacionais.

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Os conteúdos programáticos propostos visam integrar o aluno na perspectiva de leitura dos fenómenos sociais, que respeitam à organização do trabalho, desenho dos postos de trabalho,

trabalho e divisão sexual do trabalho, como produto de diversas dinâmicas sociais e culturais que visam o entendimento das organizações e da laboração como um sistema antropocêntrico de trabalho, por parte dos alunos.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bibliografia Obrigatória

Ferreira, J. M. Carvalho (2001.) *Psicossociologia das Organizações*. Lisboa: McGraw-Hill

Ortsman, O. (1978). *Mudar o Trabalho*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Bibliografia Recomendada

Bernoux, P. (s/d). *Sociologia das Organizações*. Porto: Rés.

Camara, P. B. (1997). *Organização e Desenvolvimento de Empresas*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

CHAMBEL, M. J. e CURRAL, L. (1995). *Psicossociologia das organizações*. Lisboa: Texto Editora.

CHIAVENATO, I. (2004). *Teoria geral da administração*. São Paulo: Campus.

FERREIRA, J. ; NEVES, J. ; ABREU, P. e CAETANO, A. (2004). *Psicossociologia das organizações*. Lisboa: McGraw-Hill de Portugal.

Freire, J. (1993). *Sociologia do trabalho: Uma Introdução*. Porto: Edições Afrontamento.

Mintzberg, H. (1995). *Estrutura e Dinâmica das Organizações*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Rosa, L. (1992). *Sociologia de Empresa: Mudança e Conflito*. Lisboa: Editorial Presença.

SAINSAULIER, R. (2001). *Sociologia da empresa: Organização Cultura e Desenvolvimento*. Lisboa: Instituto Piaget.

Bibliografia de Consulta

Vídeo aulas do SPSS tutorial para trabalho de campo

Como organizar e tratar a informação resultante do trabalho de campo.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

As estratégias a desenvolver visam uma aprendizagem centrada no aluno, e o controlo do seu próprio processo de aprendizagem e avaliação.

Proporciona-se o alargamento do horizonte cultural e socioeconómico, para compreensão da(s) organizações/trabalho/emprego enquanto fenómeno social, na ótica da cidadania plena.

Metodologias:

- Colocar o aluno perante situações-problema, para incentivar o espírito de pesquisa, e afirmação do sentido crítico.
- Privilegiar o meio social, como recurso didático, para a compreensão da realidade local, regional, nacional e global, na ótica da máxima “*think global act local*”

Entende-se a avaliação da unidade curricular de Sociologia das Organizações como um processo dinâmico e contínuo, que não se efectua apenas no final do semestre, destacando a sua dimensão formativa. A avaliação da unidade curricular está sujeita aos critérios gerais de avaliação em vigor na Escola Superior de Tecnologia e Gestão. Operacionalmente, a avaliação periódica da unidade curricular define-se através dos seguintes elementos: três mini-testes e um trabalho, onde serão avaliadas as componentes teórico práticas.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

A realização de trabalho de campo junto das empresas e aos seus trabalhadores, bem como a utilização de mini-testes, com vista à execução da avaliação contínua de forma mais célere, permite ao aluno um rápido feedback da sua aprendizagem, e tem por objetivo dotar o aluno de todas as ferramentas de autogestão do seu processo de aprendizagem, uma vez que se centra a aprendizagem no aluno, de acordo com os pressupostos de Bolonha.

7. CONTATOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Email: jpcleitao@gmail.com

Tlm. 966503989

Horário de atendimento:

terça-feira das 14h00m às 16h00m

Local: Escola Superior de Saúde Gabinete nº8

Data:

Docente responsável

Coordenadora da área disciplinar